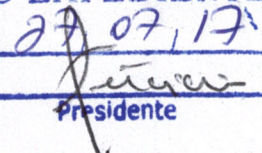


AO EXPEDIENTE

Em 27/07/17  
  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CABEDELLO

CONSTOU NO EXPEDIENTE

Em 27/07/2017  
  
1º Secretário

PROJETO DE LEI N° 033 /2017.  
(Da Vereadora Jacqueline Monteiro)

AVULSOS  
DISTRIBUÍDO

Em 27/07/2017  
  
1º Secretário

Denomina **Rua Escritor Altimar de Alencar Pimentel**, a atual Rua Projetada 02, do Loteamento Oceania VI (atual Praia do Poço), no Bairro de Jacaré, neste Município, e dá outras providências.

### A Câmara Municipal decreta:

**Art. 1º** Fica denominada de **Rua Escritor Altimar de Alencar Pimentel**, a atual Rua Projetada 02, do Loteamento Oceania VI (atual Praia do Poço), no Bairro de Jacaré, neste Município, localizada, no sentido nortesul, entre a Avenida Capitão João Maurício Campos de Medeiros e a Rua Milton Macedo da Cruz, e, no sentido, leste-oeste, entre as atuais quadras 15C e 16C, do referido Loteamento.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

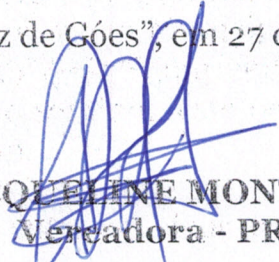
**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

### JUSTIFICATIVA

A presente propositura presta uma justa e merecida "homenagem póstuma" ao Teatrólogo ALTIMAR DE ALENCAR PIMENTEL, que teve uma biografia exemplar, conforme "breve histórico" junto ao processo legislativo, sobretudo, pela sua contribuição para divulgação e o soerguimento das atividades artísticas e culturais do Município, enaltecendo o nome do Município na Paraíba, no País e no exterior.

A referida Rua está contígua à Escola Altimar Pimentel.

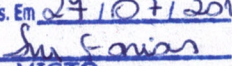
Plenário "Luiz de Góes", em 27 de julho de 2017.

  
JACQUELINE MONTEIRO  
Vereadora - PRP

RECEBIDO

Secretaria Legislativa  
Câmara Municipal de Cabelelo (PB)

As 10:09hs. Em 27/07/2017

  
VISTO

# Altimar de Alencar Pimentel (1936 – 2008)



Altimar de Alencar Pimentel nasceu a 30 de outubro de 1936 na cidade de Maceió, capital de Alagoas. Filho do comerciante Altino de Alencar Pimentel e Maria das Neves Batista Pimentel, Altimar aos nove anos, em 1945, perdeu o pai, sendo ele o primeiro dos seis irmãos órfãos. Sua mãe, paraibana, logo em seguida voltou para João Pessoa, onde arrostando dificuldades criou sua prole.

Altimar foi casado com D<sup>a</sup>. Cleide Rocha da Silva Pimentel, formada em Letras, de cuja união tem os seguintes filhos: Tatiana, economista; Altino, advogado; e Hilda, titulada em letras e informática.

Iniciou seus estudos primários ainda na capital alagoana, concluindo o ginásio e o clássico no Colégio Estadual da Paraíba. Pela Universidade Federal da Paraíba, em 1971, concluiu o curso de Licenciatura em Letras – Vernáculo e pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília, bacharelou-se em Comunicação Social – Jornalismo, em 1976.

Dedicado ao teatro, Altimar fez curso de especialização em Direção Teatral na Federação das Escolas Isoladas do Rio de Janeiro e na Universidade Federal da Paraíba, em 1978.

Ainda em 1975 ingressou no magistério do 2º grau, tornando-se professor de Educação Artística no Colégio Estadual da Paraíba e em Cabedelo. Daí foi um passo para ingressar no magistério superior, lecionando as disciplinas Evolução do Teatro e Dança (1977) e Introdução às Técnicas de Comunicação (1979), na Universidade Federal da Paraíba.

Foi Diretor do Teatro Santa Roza, Diretor do Departamento de Extensão Cultural do Estado, Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular da UFPB e Diretor da Rádio Correio da Paraíba.

Participou de vários colegiados, entre eles o Conselho Estadual de Cultura, a Comissão Executiva do IV Centenário da Paraíba, o Conselho da Lei Viva a Cultura, na Paraíba, e foi Secretário do Conselho Consultivo de Alto Nível do Instituto Nacional do Livro, no Rio de Janeiro. No jornalismo também sua atuação foi brilhante.

Como teatrólogo foi autor de inúmeras peças, muitas delas consagradas nacionalmente. Presidente da Comissão Paraibana de Folclore, Altimar Pimentel tem 17 livros publicados sobre temas folclóricos. Dedicou-se, também, à história paraibana, com vários livros publicados, o último dos quais – Cabedelo – alcançou grande receptividade nos meios culturais.

Bastante premiado por seus trabalhos, era natural seu ingresso como sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, o que ocorreu no dia 22 de novembro de 2002, quando passou a ocupar a cadeira nº 10, sucedendo ao historiador José Pedro Nicodemos, sendo saudado pelo consócio Guilherme Gomes da Silveira d'Ávila Lins.

Além das publicações em revistas e jornais, lançou dezenas de livros. No Folclore, destacam-se: O Coco Praieiro – Uma Dança de Umbigada, Editora Universitária, João Pessoa, 1ª. ed., 1966, 2ª. ed., 1968; O Diabo e Outras Entidades Míticas no Conto Popular, Coordenada Editora, Brasília, 1969; O Mundo Mágico de João Redondo, Serviço Nacional do Teatro, Rio de Janeiro, 1971; Saruã, lendas de árvores e plantas do Brasil, Editora Cátedra, Rio de Janeiro, 1977; Sol e Chuva: ritos e tradições, Thesaurus, Brasília, 1981; O Mundo Mágico de João Redondo, 2ª edição revista e ampliada, Ministério da Cultura, Rio de Janeiro, 1988; Incantations, Thesaurus Publishing Co.,

Miami, Flórida, 1995; Contos Populares de Brasília, Editora Thesaurus, Brasília; Estórias de Luzia Teresa, vol. I, Editora Thesaurus, Brasília, 1995 e vol. II, Editora Thesaurus, Brasília, 2001; Barca, Bois de Reis e Coco de Roda, João Pessoa, FIC, 2005.

No Teatro, entre as peças de sua autoria já encenadas na Paraíba e outros Estados, registramos 20 peças, entre elas Auto da Cobiça, Auto de Maria Mestra, Viva a Nau Catarineta, Lampião vai ao inferno buscar Maria Bonita, Coiteiros. Registramos um destaque especial para a peça Como nasce um cabra da peste, adaptação da obra homônima de Mário Souto Maior, a qual conquistou mais de 40 prêmios em festivais na Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará e realizou vinte apresentações em Portugal e uma em Cabo Verde. Possui dez peças inéditas.

Em História, o destaque é sua obra Cabedelo, em dois volumes, publicados em 2001 e 2002.

Pesquisador, Diretor de Teatro, jornalista, Altimar pertenceu a várias entidades culturais e recebeu, por sua vitoriosa carreira, elogiosas críticas, prêmios e condecorações.

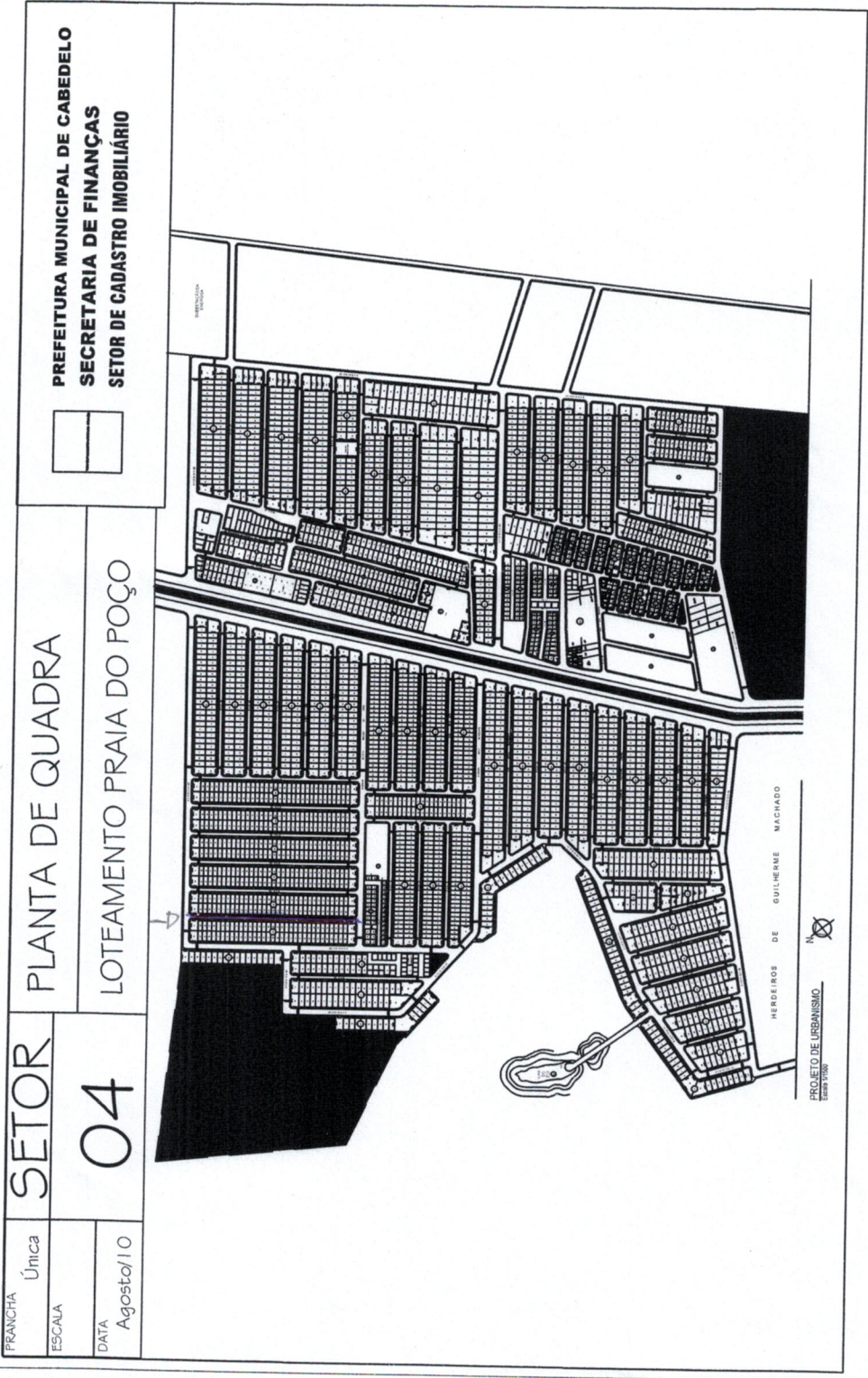
Exerceu inúmeras funções, entre elas: diretor do Teatro Santa Roza (João Pessoa); na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), além de professor, foi diretor do Departamento de Extensão Cultural da Paraíba, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Documentação de Cultura Popular (NUPPO) e assessor cultural da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários; diretor da Rádio Correio da Paraíba, assessor cultural do Instituto Nacional do Livro (Rio de Janeiro), assessor administrativo da Câmara dos Deputados (Brasília, 1980), membro do Conselho Estadual de Cultura da Paraíba (1963) e Membro do Conselho Fiscal e sócio fundador da Associação dos Dramaturgos do Nordeste e Membro da Academia Paraibana de Letras.

Exercia o cargo de Secretário de Cultura do Município de Cabedelo, Paraíba, antes de falecer.

Fonte:

<http://ihgp.net/memorial4.htm>

<http://www.paraiba.com.br/noticia.shtml?62034>



HERDEIROS DE GUILHERME MACHADO

PROJETO DE URBANISMO  
Loteamento





# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## ESTADO DA PARAÍBA SERVIÇO REGISTRAL "MARQUES COSTA"

11.º REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA COMARCA DE JOÃO PESSOA  
Av. Cruz das Armas, 3142, Ed. Planalto Center, Sl. 02  
João Pessoa – Paraíba – CEP: 58087 - 000  
CNPJ: 11.983.335.0001/93 – Fone: (083) 3233-5600

**CLÁUDIA CRISTINA LIMA MARQUES  
TITULAR DA 11ª SERVENTIA**

### CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 27.188

CERTIFICO que na data de 22 de fevereiro de 2008, as fls. 19 do livro C -59, Foi Feito o Assento de:

#### \* ALTIMAR DE ALENCAR PIMENTEL \*

Falecido(a) no dia 21 de fevereiro de 2008 às 18:00 Horas, em Hospital Unimed, nesta Capital, Conforme D.O DE Nº 10740482, profissão escritor, de sexo masculino, natural de Maceió, Estado de Alagoas, então residente e domiciliado AV: Oceano Pacífico, 1268/203 - Intermares, Cabedelo - PB, com setenta e um anos de idade, de estado civil casado, filho (a) de ALTINO DE ALENCAR PIMENTEL (FALECIDO) e de MARIA DAS NEVES BATISTA PIMENTEL (FALECIDA)

Foi declarante ALTINO DE ALENCAR PIMENTEL NETO e o óbito foi atestado PELO DR. WLADIMY KLEBER DA SILVA, CRM: 3294, tendo sido a causa da morte, FALENCIA DE MULTIPLOS ÓRGÃOS E SISTEMAS, SEPSE ABDOMINAL GRAVE, TROMBOSE MESENTERICA (MORTE NATURAL)

O Sepultamento será feito no Cemitério SANTA CATARINA, NESTA CAPITAL

**OBSERVAÇÕES: O FALECIDO ERA CASADO CIVILMENTE COM SRª CLEIDE ROCHA DA SILVA PIMENTEL, DEIXA TRÊS FILHOS DE NOMES: ALTINO DE ALENCAR PIMENTEL NETO, TATIANA FIGUEIREDO PIMENTEL E HILDA FIGUEIREDO PIMENTEL, DEIXA BENS E ERA ELEITOR.**

O referido é verdade, dou fé  
João Pessoa, PB, 22 de fevereiro de 2008

Vanessa Velez dos Santos

**Vanessa Velez dos Santos**  
Escritora Compromissada  
"CARTÓRIO MARQUES COSTA"

